

NOTIFICAÇÃO DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E GESTACIONAL NO ESTADO DO PARÁ DE 2020 A 2025

¹Oliveira, K. E. L.; ¹Oliveira, L. S.; ¹Souza, C. M. S.; ¹Cruz, F. G. M.; ²Caldeira, R. D.

¹ Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estácio Castanhal.

Email do autor correspondente: Klyftonoliveira2018@gmail.com

² Docente Faculdade Estácio Castanhal.

Linha de pesquisa: Microbiologia

RESUMO

A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, amplamente distribuída e considerada um problema de saúde pública devido aos riscos associados, principalmente, à gestação e aos indivíduos imunossuprimidos. No estado do Pará, a presença de condições ambientais favoráveis e fatores socioeconômicos, contribuem para a circulação do parasito, tornando essencial compreender o comportamento epidemiológico da doença. O objetivo deste estudo foi identificar e descrever as notificações de toxoplasmose no Pará entre 2020 e 2025. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio da plataforma DATASUS. Foram analisadas notificações de toxoplasmose congênita e toxoplasmose gestacional no período. Para toxoplasmose congênita, registrou-se um total de 535 casos, distribuídos em 2023: 52,7% (371); 2024: 9,3% (50); 2021: 9,7% (46); 2022: 8,8% (42); 2020: 6,5% (16) e 2025: 1,8% (10). Já a toxoplasmose gestacional apresentou maior número de notificações, totalizando 2.094 registros, sendo 2024: 90,7% (605); 2022: 91,1% (431); 2021: 90,2% (427); 2023: 47,3% (333); 2020: 93,4% (228) e 2025: 87,5% (70). Observa-se que os anos de 2023 e 2024 concentraram os maiores números de ocorrências, especialmente em gestantes, evidenciando a relevância da vigilância contínua e ações de prevenção voltadas à saúde da mulher. Os resultados indicam que a toxoplasmose permanece como enfermidade de impacto epidemiológico no Pará, reforçando a importância do monitoramento, educação em saúde e estratégias intersetoriais de prevenção. Trabalhos dessa natureza contribuem para o fortalecimento das políticas públicas e para a redução de riscos associados à doença no contexto amazônico.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*; toxoplasmose congênita; notificação; Pará; Amazônia.